

Simpósio Temático 4

Henrique Lima Assis
Ana Angélica M. Albano
Universidade Estadual de Campinas

Título da Comunicação: Professores de artes visuais nos contam as histórias dos objetos que habitam suas casas

RESUMO: “Tire um objeto de seu bolso e o coloque diante de si. Você começa a contar uma história”. Com esta frase, Edmundo de Waal sintetiza sua motivação para escrever *A lebre com olhos de âmbar* e, também, o que desejamos com esta investigação, provisoriamente denominada: *Narrativas de afeto, narrativas de formação, narrativas de vida: que histórias contam os objetos que habitam as casas de professores de artes visuais?* Desejamos conhecer as histórias que os objetos, que habitam as casas dos professores de artes visuais, nos contam. O ponto de partida será o registro fotográfico de interiores das casas, especialmente dos objetos de adorno e/ou de estima, seguido de uma seleção daqueles que nos chamam mais a atenção, ou que foram apresentados pelos professores com uma ênfase particular. Estes objetos selecionados serão o foco de entrevistas não diretivas, com o objetivo de pesquisar as memórias que suscitam, as histórias que contam. Serão histórias relacionadas a experiências afetivas, aos processos de formação identitárias, de formação estética? Habitam a casa por necessidade ou estão ali por acaso? Ao adentrar as casas teremos Bachelard como um dos interlocutores, lembrando-nos que é preciso entrar com delicadeza, pois “a casa abriga o devaneio, a casa protege o sonhador e permite que sonhe em paz”.